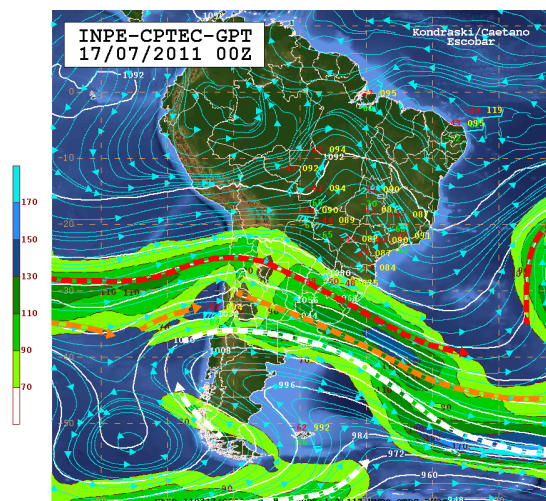


Análise Sinótica

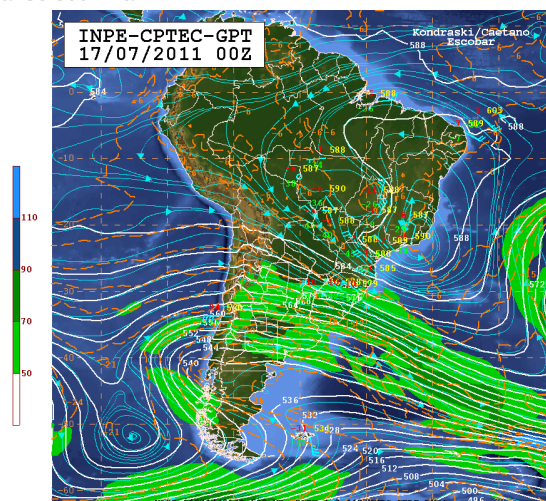
17 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



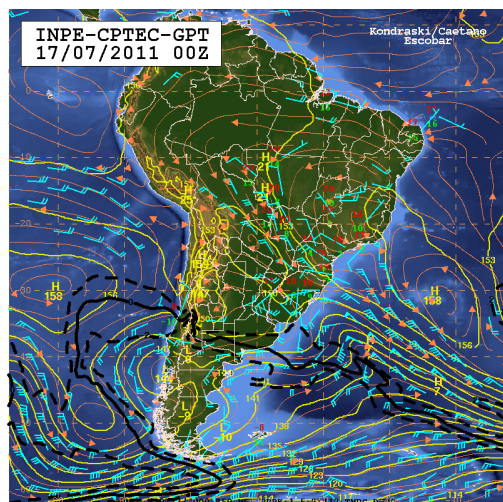
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste domingo (17/07), nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o continente em torno de 19S/48W que estende um cavado pelo interior do Brasil. A circulação na borda deste VCAN aliada à convergência de umidade e massa para o norte e nordeste da Região Nordeste, devido a uma área de circulação anticiclônica que atua entre o oceano e esta área do país, favorece a formação de muita nebulosidade e instabilidade principalmente entre o CE, RN e a PB. Um anticiclone encontra-se centrado por volta de 2S/70W. Ao sul de 20S o predomínio é da circulação sobre o continente é ciclônica onde nota-se a presença de um cavado frontal sobre a Argentina. Ao sul do cavado frontal há outro cavado com comportamento mais zonal cruzando a Patagônia Argentina e com ar bastante frio associado. Toda esta área ciclônica, e o conseqüente sistema frontal em superfície entre o Paraguai e a Região Sul do Brasil, têm suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) e dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) acoplados desde o Pacífico ao Atlântico contornando o trem de onda que atua entre estes oceanos.

Análise 500 hPa



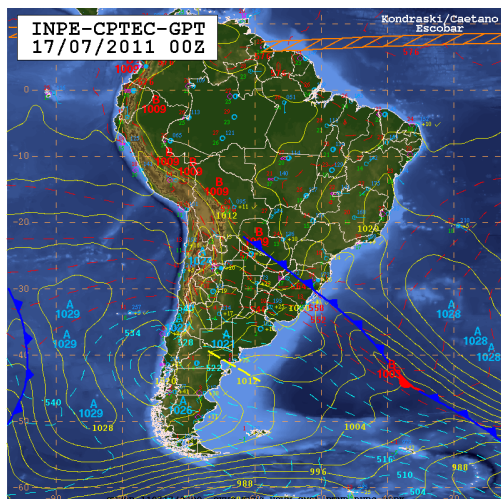
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste domingo (17/07), observa-se um anticiclone centrado sobre o leste da Região Sudeste do Brasil. Este sistema encontra-se alongado meridionalmente entre o Sudeste e o Nordeste do Brasil e ainda estende uma crista para o oeste e outra para o norte do país. A influência deste sistema inibe a formação de nebulosidade significativa, ainda deixando a umidade relativa do ar baixa sobre grande parte do Centro-Oeste, sul da região amazônica e em parte das Regiões Sudeste e Nordeste. Ontem, se observou valores em torno dos 20% em alguns pontos de SP. Embebido na circulação desta área anticiclônica nota-se a presença de um cavado invertido que atua entre o leste do MT e em GO, um reflexo do vórtice em altitude e que favoreceu a formação de nebulosidade nesta área. O escoamento é ciclônico ao sul de 20S entre o Pacífico e o Atlântico, com a presença de gradiente de altura geopotencial e fortes ventos contornando as áreas de cavado que cruzam a Argentina, um indicio de que a área encontra-se baroclínica.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste domingo (17/07), nota-se uma área de alta pressão no oceano Atlântico por volta de 31S/32W, reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul. Esta circulação anticiclônica atua sobre grande parte do Brasil influenciando o tempo sobre parte do país, favorecendo o transporte de umidade do oceano para o nordeste e norte da Região Nordeste principalmente. No interior do continente, o escoamento associado ao anticiclone do Atlântico é canalizado pelos Andes, inclusive com valores significativos de vento, em torno de 30kt. Porém, como o sul da região amazônica esta sob a influência da massa de ar seco, estes ventos não transportam umidade, mas principalmente ar relativamente mais quente, que de certa forma colabora para instabilizar a atmosfera, juntamente com a presença do jato e do sistema frontal entre o Paraguai e o Sul do Brasil. A isolinha de zero grau passa pelo sul da Província de Buenos Aires, na Argentina e no Pacífico esta isolinha chega a aproximadamente 30S contornando uma área de baixa pressão posicionada por volta de 42S/74W, indicando a presença de ar bastante frio nesta área.

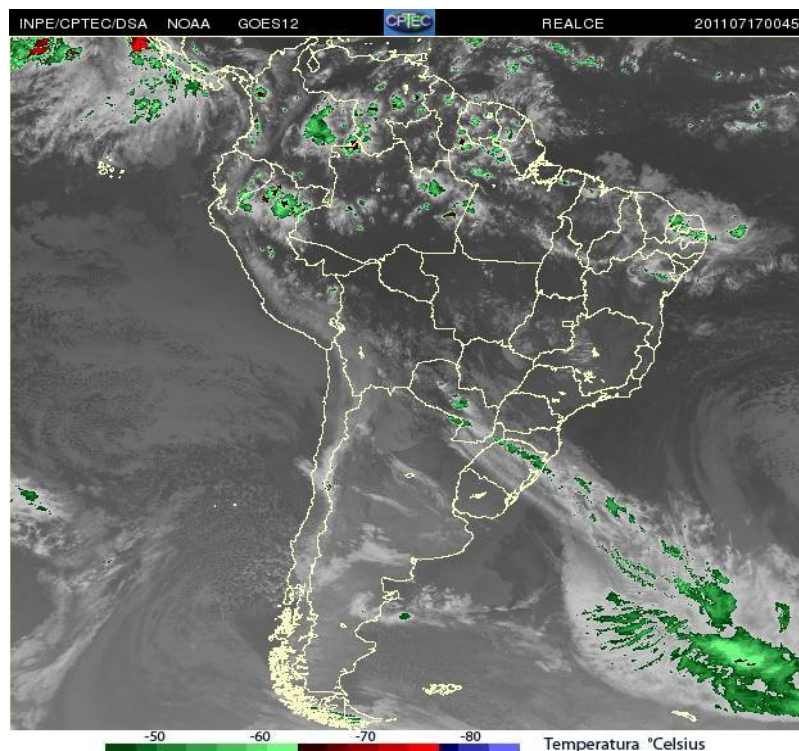
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (17/07), observa-se uma frente fria entre o Paraguai e o litoral norte do RS, que tem um deslocamento lento. No Atlântico este sistema tem baixa pressão de 1003 hPa em torno de 32S/40W, que acopla-se a uma família de frentes mais a sudeste no Atlântico. Uma área ciclônica atua entre o Pacífico, Chile, Patagônia Argentina. Esta área ciclônica está associada com ar bastante frio, inclusive com ocorrência de neve em Bariloche. Um cavado atua no sudeste da Província de Rio Negro e reforça o ar frio na Patagônia, um forte gradiente de pressão entre o sul do continente e a Antártica também adveceta ar frio polar para esta região da Argentina. A alta migratória que atua sobre o Atlântico já adquiriu características de Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com centro de 1028 hPa em 33S/30W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1029 hPa centrada em 33S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8-11N no Pacífico e por volta de 6-8N no Atlântico.

Satélite

17 July 2011 - 00Z



Previsão

Hoje (17/07) um sistema frontal atuará entre SC e o Paraguai. Este sistema frontal está associado a um significativo cavado frontal nos níveis mais altos que tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN) que atua entre o Uruguai e extremo sul do RS. No Sul do Brasil há ainda significativa difluência no escoamento. Tal padrão sinótico deixará o domingo com tempo instável e chuva entre o norte e nordeste do RS e em grande parte de SC. Nestas áreas espera-se acumulado de chuva significativo em alguns pontos.

O deslocamento do sistema frontal provocará queda de temperatura no RS no domingo.

Tal onda baroclínica terá deslocamento para nordeste e na segunda-feira (18/07) com a intensificação do padrão em altitude haverá a formação de uma ciclogênese fraca na costa entre o PR e SP. Tal sistema atuará entre estes dois estados devendo provocar um aumento de umidade e das chances de pancadas de chuva, principalmente, a partir da tarde no centro-leste paulista e no nordeste do estado. Por outro lado, entre o nordeste do RS e leste de SC o dia será de chuva devido a intensificação da pista de sudeste sobre esta área pela combinação da circulação da ciclogênese citada e do anticiclone migratório mais ao sul sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina. Na rodada de hoje o modelo GFS diminui os acumulados de chuva entre o nordeste gaúcho e SC para segunda-feira se comparado a rodada de ontem quando indicava algo por volta dos 60 mm, hoje traz acúmulos em torno de 38 mm. O modelo ETA20 mostra algo em torno de 54mm entre o nordeste do RS e o litoral sul catarinense.

Na terça-feira (19/07) um novo cavado frontal se aproximará dos Andes. A onda frontal que atuou sobre SP já estará afastada do continente atuando sobre o oceano na altura do RJ e causando instabilidade mais significativa apenas entre o litoral paulista e litoral sul do RJ. Neste dia começam as diferenças entre os modelos ETA20 e GFS. O modelo ETA adianta o aprofundamento da área de baixa pressão em superfície configurando uma nova ciclogênese já no decorrer da terça-feira, mostrando com isso, instabilidade significativa sobre o RS neste dia. Já o GFS configura uma ciclogênese apenas na quinta-feira (21/07) e na altura do nordeste do RS, enquanto a ciclogênese da terça-feira do modelo ETA se formará na costa da Província de Buenos Aires. Por outro lado, o GFS também indica instabilidade na Região Sul, mas principalmente a partir da quarta-feira e devido ao cavado em altitude e a difluência no escoamento sobre a Região. Assim como na rodada de ontem o modelo GFS mostra acumulado de chuva significativo para quarta-feira entre o norte do RS e SC, já o ETA mostra valor mais expressivo de chuva no centro do RS neste mesmo dia. Tais diferenças comentadas dificultam a previsibilidade, portanto, recomenda-se o acompanhamento diário da previsão de tempo para esta semana.

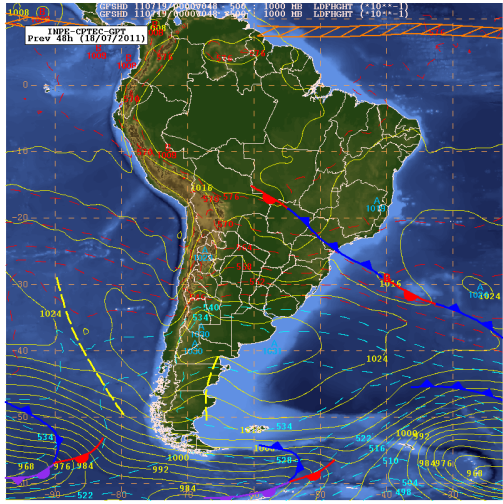
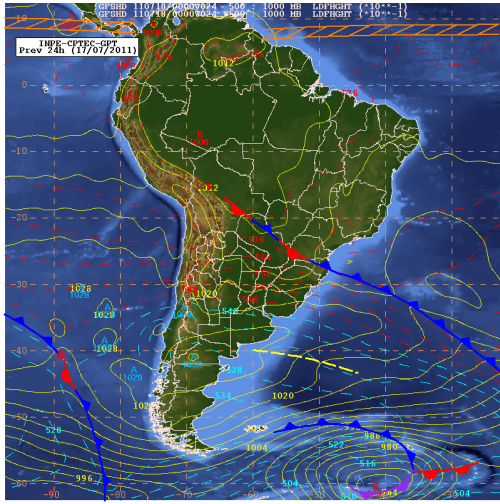
A semana inicia ainda com a influência do anticiclone dinâmico sobre o interior do país o que manterá o tempo seco entre o MT, GO, DF, centro-oeste de MG, TO, oeste da BA, sul do PI e do MA, sul do PA e sudeste do AM, principalmente, onde em alguns pontos os valores de umidade relativa no período da tarde poderão ficar em torno dos 20%. Em SP com a aproximação do sistema frontal a umidade do ar terá um aumento na segunda-feira e terça-feira.

No Nordeste do país a convergência de umidade e massa provocará instabilidade significativa no nordeste e no norte da Região. Haverá risco de volumes de chuva significativos neste domingo (17/07), principalmente, entre o nordeste de PE (embora no decorrer do dia a instabilidade diminua nesta área), na PB, RN, CE e norte do MA. Porém, na segunda-feira os riscos para acumulados de chuva expressivos começam a diminuir, principalmente no nordeste da Região Nordeste.

Para a Região Norte do país, a instabilidade mais significativa seguirá entre o norte da Região e o oeste do AM.

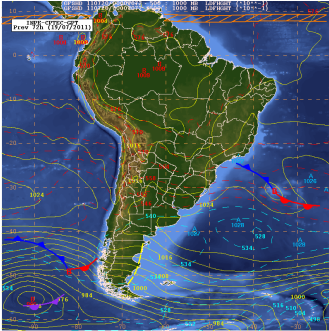
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão	
24 horas	48 horas

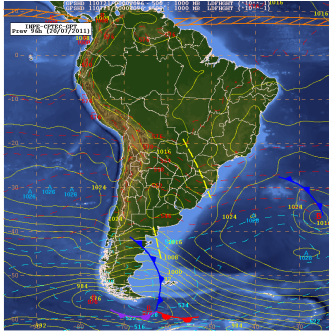


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

